



FEDERAÇÃO  
EQUESTRE  
PORTUGUESA

***REGULAMENTO NACIONAL  
DE  
TREC ATRELAGEM***

Aprovado em Reunião de Direcção da FEP de 25 de Março de 2010

# Índice

## PRIMEIRA PARTE

### I - Apresentação do Concurso:

- Art. 01 – As Provas
- Art. 02 – Oficiais de concurso – Júri

### II – Condições Gerais de Participação

- Art. 03 – O Concurso
- Art. 04 – Condições e Direitos de Participação
- Art. 05 – Desenvolvimento das Provas
- Art. 06 – Avaliação e Classificação
- Art. 07 – Eliminações
- Art. 08 – Reclamações

## SEGUNDA PARTE

### III - Equipamentos, Arreios e outro Material

- Art. 09 – Equipamento obrigatório
- Art. 10 – Arreios e outro material

### IV – Regulamentos Específicos

#### *A) Percurso de Orientação e Regularidade (POR)*

- Art. 11 – Definição
- Art. 12 – Velocidades Médias
- Art. 13 – Velocidades Obrigatórias
- Art. 14 – O Itinerário
- Art. 15 – Controlos de POR
- Art. 16 – Penalizações
- Art. 17 – Precisão das Medições

#### *B) Percurso em terreno variado (PTV)*

- Art. 18 – Definição
- Art. 19 – Percurso
- Art. 20 – Andamentos

Art. 21 – Pontuação

Art. 22 – Reconhecimento

Art. 23 – Partida e Chegada

***C) Prova de apresentação de conjunto e avaliação de segurança de todos os equipamentos (ACS)***

Art. 24 – Apresentação da Atrelagem e de todo o Equipamento Obrigatório

**Anexos:** I Lista de dificuldades do PTV

II Lista de material obrigatório (a transportar)

III Fichas técnicas e avaliação do PTV

## **PRIMEIRA PARTE**

### **I - Apresentação do Concurso**

Os concursos de Técnicas de Randonné Equestre de Competição na Atrelagem têm origem no turismo equestre e destinam-se a avaliar conjuntos de atrelagem com um ou mais cavalos ou pôneis, seu condutor e seu groom, ou grooms nas diversas aplicações técnicas de Randonné em Atrelagem, com as melhores condições de segurança e de prazer.

O presente Regulamento Nacional aplica-se a todas os concursos desta variante da disciplina de TREC onde quer que as mesmas se realizem.

Os concursos destinados à iniciação, ou treino, deverão ser de livre apreciação dos comités organizadores quanto ao seu desenrolar, mas deverão ter sempre presente as directrizes deste regulamento.

#### **Art. 1 O concurso consiste em 3 provas:**

- a) Prova de apresentação do conjunto e avaliação da segurança – 40 Pontos
- b) Percurso de orientação e regularidade (POR) – 300 Pontos
- c) Percurso cronometrado envolvendo 16 dificuldades naturais ou artificiais, chamado de percurso de terreno variado (PTV) – 160 Pontos
- d) A máxima pontuação que pode ser obtida no Total das Provas é 500 Pontos

#### **Art. 2 Oficiais de concurso**

##### **a) Júri Provas Nacionais**

- Presidente de Júri, Juiz Nacional Formador
- Director da Prova, Juiz Nacional
- Presidente da Comissão de Recurso, Juiz Nacional Formador
- Delegado Técnico da FEP-CTTE, Juiz Nacional Formador integrando as comissões técnicas de TREC ou Atrelagem
- Júri de Terreno
- Director da Prova
- Chefe da Equipa Veterinária
- Responsável Informático
- Juízes e controladores de percurso

##### **b) Procedimentos do Júri**

Os juízes deverão apenas dar conhecimento de ocorrências ou anomalias ao Presidente do Júri.

Os controladores devem estar presentes, a pedido do Presidente do Júri, para analisar questões relativas aos controlos da sua responsabilidade.

O Júri decide por maioria absoluta, tendo o Presidente voto de qualidade.

## **II – Condições Gerais de Participação**

**Art. 03 – Este concurso é aberto a todas as Atrelagens que estejam integradas nos seguintes critérios:**

- Todos os cavalos com idade de 4 anos, na data do concurso e com documento de identificação válido, bem como certificado de vacinas de acordo com os regulamentos em vigor da FEP.
- Arreios em bom estado de conservação e adaptados à disciplina.
- Carro compatível com esta competição, em bom estado de segurança e adaptado à disciplina.
- Condutores (apenas Campeonato Nacional) deverão estar inscritos na FEP neste primeiro ano como praticantes, e serem sócios da APA.
- Em todas as provas dessa competição, o concorrente tem de utilizar o mesmo carro e os mesmos cavalos. No caso de 2 cavalos (Parelhas) ou 4 cavalos, o mesmo se refere aos pôneis, o concorrente poderá substituir um cavalo, apenas por razões de força maior autorizado pelo Presidente do Júri, e ouvido o veterinário oficial.
- Não são permitidas provas com equídeos não ferrados, só em casos excepcionais e após autorização veterinária lhes será permitido participar.
- O mesmo cavalo apenas poderá efectuar um concurso completo por dia.
- Cada Atrelagem tem que ter no mínimo um condutor e um groom (2 para 4 cavalos). O groom terá as funções de co-piloto encarregue da orientação na Prova de POR.

**Art. 04 – Direitos de Participação:**

O comité organizador poderá fixar direitos de participação, os quais devem ser aceites previamente por todos os concorrentes em cada prova.

**Art. 05 - Desenrolar da Competição**

O concurso decorrerá em duas jornadas seguidas, podendo as mesmas ser feitas no mesmo dia ou em dois dias.

O intervalo entre as provas de POR e PTV não poderá ser inferior a 3 horas.

A ordem de entrada em prova dos concorrentes será de responsabilidade dos Comités Organizadores. Uma folha de percurso será entregue a cada concorrente.

O mesmo será obrigado a apresentar esta folha em todos os controlos.

## **Art. 06 – Categorias e Classificações**

### **a) Avaliação e Classificação**

Os concorrentes serão classificados nas seguintes categorias:

- Singulares;
- Parelhas;
- 4 Cavalos;
- Póneis
- Para efeitos de pontuação para o Campeonato Nacional, o concorrente inscrito numa categoria não poderá mudar no ano de inscrição em que se realiza a prova, para outra categoria.
- O método de avaliação de cada uma das provas deverá estar conforme os regulamentos em vigor em cada prova.
- A hora oficial do concurso deverá estar afixada na sala de cartas num relógio em local bem visível.

### **b) Classificação e Regras Gerais**

Será declarado vencedor do concurso de TREC Atrelagem, o conjunto que obtiver o maior número de pontos no conjunto das 3 provas realizadas: ACS, POR e PTV. Em caso de igualdade total de pontos os aexquo serão classificados pelo maior número de pontos obtidos na prova de POR e caso haja nova igualdade, pelo maior número de pontos obtidos na prova de PTV.

### **c) Título de Campeão de Portugal**

Serão declarados Campeões de Portugal, as Atrelagens que tenham obtido maior número de pontos no conjunto das provas a contar para o Campeonato Nacional, na sua categoria com um número mínimo de participação de 3 concorrentes.

## **Art. 07 – Eliminação**

Serão eliminados da competição:

- Todos os concorrentes que abandonem em qualquer momento qualquer prova da competição.
- Todos os concorrentes eliminados por razões médicas ou veterinárias.
- Todo o concorrente que obtenha ajuda exterior antes ou durante o percurso de POR, ou que tenha obtido antecipadamente o mapa de percurso traçado.
- Todo o concorrente que utilize aparelhos de comunicação (telefones móveis, o GPS a BC e ou indicador de velocidade ou contador de distância durante o POR. Apenas o telemóvel poderá ser utilizado e aberto por razões de segurança, tendo apenas poder decisório o Presidente do Júri.
- Todo o concorrente que se apresente fora da hora oficial da partida a cada uma das Provas, incluindo a entrada na sala de cartas.
- Todo o concorrente que passe a linha de chegada sem a sua carta de percurso.
- Todo o concorrente que receba uma ajuda exterior no PTV.
- Todo o concorrente que seja culpado de dopagem humana ou equídea, segundo os regulamentos em vigor da FEP.

#### **Art. 08 – Reclamações**

- O direito de reclamação durante um concurso contra outro concorrente ou outro cavalo, contra a classificação na competição, sobre a organização, compete apenas aos proprietários dos cavalos e aos concorrentes (condutores).
- Todas as reclamações devem ser feitas por escrito e entregues ao Presidente de Júri acompanhadas da quantia de 50 €.
- Nenhuma reclamação verbal será aceite.
- As reclamações sobre todas as questões referentes às provas deverão ser apresentadas ao Presidente do Júri até 30 minutos após a saída dos resultados oficiais.
- Poderão ainda os concorrentes, após a decisão desfavorável do Presidente do Júri, apresentar recurso dirigido à Comissão de Recurso ou ao Presidente da CTTE, acompanhada da quantia de 150€.

## **SEGUNDA PARTE**

### **III Equipamento, Arreios e Outro Material**

#### **Art. 09 – Indumentária**

Uma indumentária correcta (vestuário) é exigida para todas as provas. O júri reserva-se no direito de recusar a partida a todos os concorrentes cuja indumentária seja considerada imprópria (calções, ténis, etc.) ou de outros equipamentos considerados insuficientes e inadequados.

#### **Art. 10 – Arreios e Outro Material**

Os arreios devem estar perfeitamente adaptados ao cavalo e ao carácter da prova.

Os cabedais e os materiais metálicos em bom estado de conservação.

As escolhas de embocadura são livres (proibidas as gamaras bem como rédeas alemãs ou gogs) é obrigatório o uso de freio ou bridão.

Todo o equipamento pode ser verificado em qualquer momento das provas ou do Campeonato.

Para a prova de POR, os concorrentes devem levar consigo todo o material constante do Anexo II.

O contentor destinado ao transporte deste material terá que ser perfeitamente adaptado.

A todo o momento dessa prova de POR, qualquer juiz poderá verificar se o concorrente transporta todo o material exigido à partida para a prova.

## **IV Regulamentos Específicos**

### **A) Percorso de Orientação e Regularidade (POR)**

#### **Art. 11 – Definição**

O princípio do POR é avaliar a capacidade do conjunto de percorrer um itinerário marcado na carta, mantendo uma velocidade prescrita pela organização do concurso. O cumprimento do itinerário pode variar, segundo os relevos existentes e segundo os tipos de provas.

O POR pode ser realizado sobre um ou dois itinerários, diurno ou nocturno, num espaço de tempo inferior a 24 horas.



Toda a assistência aos concorrentes e cavalos é interdita, salvo em caso de perigo iminente. Qualquer assistência exterior acarreta a eliminação do concurso. O percurso deve ter dificuldades topográficas que criem problemas de orientação e impliquem escolhas de utilização de terrenos.

#### **Art. 12 – Velocidades Médias**

As velocidades médias de deslocação são impostas. O resultado de cada concorrente é calculado em função do afastamento entre os tempos ideais, calculados pelo Comité organizador e o tempo obtido pelo concorrente.

#### **Art. 13 – Velocidades Obrigatórias**

As velocidades impostas são assinaladas numa placa em cada partida de troço, podendo variar entre 6 e 14 Km/h (os organizadores devem esforçar-se por não impor a mesma velocidade em 2 troços sucessivos).

Excepcionalmente, pode ser aplicada uma velocidade inferior, em caso terreno difícil, com subidas e descidas de grande desnível.

#### **Art. 14 – O Itinerário**

O itinerário deverá ter uma distância superior a 25 Km, sendo comunicado a cada concorrente através de carta de 1/25.000 que tem marcado o traçado. O concorrente terá a tarefa de copiar o traçado original para a sua carta que lhe foi entregue previamente. Alguns troços poderão ter de ser percorridos por azimutes, sem carta, ou por coordenadas, seguindo um trajecto à escolha do concorrente.

O concorrente terá 10 minutos na sala de cartas para copiar o seu itinerário. A partir da sua entrada na sala de cartas o seu contacto com exterior é vedado.

A Atrelagem poderá dispor ainda de 5 minutos suplementares antes da sua partida para o POR.

#### **Art. 15 – Controlos do POR**

##### **a) Controlo de Partida**

Este é conhecido pelos concorrentes e situa-se na proximidade da sala de cartas, sendo constituído por duas bandeiras regulamentares, uma branca e outra vermelha. A velocidade para o primeiro troço está afixada numa placa junto das bandeiras de partida.

**b) Controlo de Chegada**

O controlo de chegada é desconhecido dos concorrentes, podendo estar colocado em qualquer sítio do traçado. As folhas de controlo de passagem dos concorrentes serão entregues obrigatoriamente aos controladores.

Depois deste controlo os concorrentes são livres de voltar às boxes no tempo e itinerário à sua escolha.

**c) Controlo de Fim de Itinerário**

O controlo de fim de itinerário é conhecido por todos os concorrentes e está localizado próximo das boxes.

No controlo final nenhuma penalização em tempo ou referente a erro de percurso será atribuída ao concorrente.

Se qualquer concorrente chegar ao controlo final sem ter passado pelo controlo de chegada, o controlador anotará o tempo na folha do concorrente, o que permitirá realizar os cálculos para a obtenção dos pontos de penalização.

O concorrente que não se apresentar nos controlos de chegada nem de fim de itinerário será eliminado da competição.

**d) Controlo de Troço**

O número e a posição dos controlos de troços são desconhecidos dos concorrentes. O tempo de percurso de cada troço será contado no passar as linhas de partida e chegada, pelas rodas do carro (rodas dianteiras num carro de 4 rodas).

As linhas de partida e chegada de cada controlo serão definidas pelas bandeiras regulamentares (vermelha e branca) com uma altura de 30 cm no máximo.

À vista de um posto de controlo, os concorrentes devem obrigatoriamente abordá-lo pelo caminho mais curto, segundo o itinerário indicado na carta, sem efectuar qualquer paragem.

Nenhuma indicação respeitante à prova poderá ser dada aos concorrentes por quem quer que seja. (controladores, juízes ou público)

É prevista uma paragem de 5 minutos em cada posto de controlo de troço.

Os controladores poderão modificar a duração da paragem em função das circunstâncias, isto, de forma a evitar que os concorrentes se reagrupem no itinerário.

Um concorrente não poderá partir sem ter tido uma paragem de pelo menos de 5 minutos, depois da partida do concorrente que o precedeu. O seu tempo de paragem real no troço de controlo pode ser superior a 5 minutos.

Exemplo:

Concorrente A-	Chegada ao controlo às 10h10m
Concorrente B-	Chegada ao controlo às 10h11m
Concorrente C-	Chegada ao controlo às 10h12m
O concorrente A	partiu de novo às 10h10m+5=10h15m
O Concorrente B	partiu de novo às 10h15m+5=10h20m
O concorrente C	partiu de novo às 10h20m+5=10h25m

#### e) Controlo de Passagem

Os controlos de passagem devem ser colocados nos POR. Estes controlos podem estar dentro ou fora do itinerário indicado na carta. Nestes casos, à passagem da Atrelagem num destes controlos o juiz ou controlador entregará ao concorrente um bilhete de passagem individual, assinando a vermelho na sua folha de percurso.

A todo o concorrente que não se apresente num controlo de passagem obrigatório, ou que não receba o bilhete de passagem individual num controlo fora do itinerário, deverá ser aplicada a penalização da chegada a um controlo de troço por caminho errado, que é de 30 pontos.

Os controladores não podem parar um concorrente num controlo de passagem, mais do que o tempo necessário para entrega da senha de passagem, ou sua assinatura da folha de percurso.

Se dois ou mais concorrentes chegaram ao mesmo tempo, o controlador entregará as senhas pela ordem de chegada e deixá-los-á partir imediatamente.

Estes controlos de passagem serão colocados em posto fixo durante todo o POR.

#### f) Controlo Veterinário

Poderão ser efectuadas à partida, em postos de controlo e à chegada.

O veterinário verificará o estado físico do cavalo ou dos cavalos podendo decidir uma paragem temporal ou definitiva. Neste caso, terá que a comunicar ao Presidente do Júri que ordenará a retirada do cavalo da prova. Estas decisões não têm apelo.

No caso de paragem temporal, o concorrente é penalizado com 1 ponto por cada minuto de paragem.

#### **Art. 16 – Penalizações**

Esta prova é classificada com um total de 300 pontos atribuídos à partida a cada concorrente. As penalizações são suprimidas deste total.

A tabela de penalizações imposta em cada controlo é a seguinte:

- Penalização Veterinária  
1 Ponto por cada minuto de paragem imposto pelo veterinário
- Penalização de Tempo  
1 Ponto por cada minuto completo de atraso ou avanço relativo ao tempo ideal.

#### **Exemplo: Para um tempo ideal de 55'**

O concorrente fez 54' 59'', terá um tempo real (arredondado ao minuto começado) 54', o que significará 1 ponto de penalização.

O concorrente fez 55' ou 55'59 terá um tempo real (arredondando ao minuto começado) de 55' não tendo deste modo qualquer penalização.

O concorrente fez 56' ou 56' 59' terá um tempo real (arredondado ao minuto começado) de 56' o que significará 1 ponto de penalização.

– Penalizações de Troço:

30 Pontos de penalização pela chegada a um posto de controlo de troço por outro caminho que não foram aquele que foi indicado na carta.

50 Pontos de penalização por todo o controlo de troço falhado.

30 Pontos de penalização pela não paragem num controlo de passagem.

30 Pontos de penalização para todo o concorrente que não mantenha a sua atrelagem em movimento para diante, com o posto de controlo à vista, e percorrendo o itinerário traçado no caminho mais curto em direcção à linha de chegada do fim do troço (O traçador pode definir os limites de largura mínima do caminho a seguir à vista do posto de controlo).

10 Pontos de penalização por chegar com um cavalo desferrado ao controlo de troço. Toda as faltas de ferragem serão anotadas na folha de percurso do concorrente.

O tempo gasto pelo concorrente para substituir as ferraduras não será descontado, mas acrescentado ao tempo normal do troço seguinte.

A utilização de hipo-sandálias, ferraduras ou palmilhas plásticas é autorizada.

#### **Art. 17 – Precisão das Medições**

As distâncias medidas sobre a carta pelo juiz são as únicas validadas. (O relevo do percurso é tido em consideração de maneira global).

#### **B) Percurso em Terreno variado (PTV)**

#### **Art. 18 – Definição**

Esta prova serve para mostrar o nível de ensino dos cavalos utilizados para Randonnée (confiança, maneabilidade, coragem, equilíbrio, regularidade do andamento) assim como a obediência com que o cavalo executa as ordens do condutor e trabalha em terreno variado.

#### **Art. 19 – O Percurso**

Este é realizado num itinerário indicado, com cerca de 2,5 Km a efectuar num tempo concedido com uma velocidade média máxima de 12 Km/h.

Este deverá ter 16 dificuldades naturais ou artificiais que se encontram descritas no Anexo I.

Essas dificuldades são assinaladas com bandeirolas de 2 m de altura, vermelhas à direita, brancas à esquerda, e estão numeradas por placas de 20 cm x 20 cm colocadas no chão.

Poderá estar prevista uma zona de penalização para certas dificuldades, à apreciação e critério do Presidente do Júri.

O traçado do percurso será afixado, com antecedência, para conhecimento de todos os concorrentes.

#### **Art. 20 - Andamentos**

Os andamentos são livres nas dificuldades e entre as mesmas, salvo casos particulares definidos pelo regulamento da prova e pelo júri.

#### **Art. 21 – Pontuação**

A cada uma das dificuldades é atribuída a nota máxima de 10 pontos, segundo a tabela atribuída nos protocolos de juízes.

Sendo o número de dificuldades 16, a máxima classificação que um concorrente poderá obter será 160 pontos.

a) As obrigações no PTV de Atrelagem:

- As dificuldades assim como as linhas de partida e chegada deverão ser transpostas por toda a Atrelagem.
- É obrigatório o condutor segurar o pingalim na mão durante todo o PTV.
- O julgamento das dificuldades começa desde a passagem das rodas dianteiras entre as duas bandeiras da porta de entrada até à sua saída entre as 2 bandeiras da porta de saída.
- Todas as dificuldades deverão ser tentadas pelo menos uma vez. Após a primeira tentativa o condutor deverá informar, o juiz que não fará a dificuldade. Neste caso, a nota a atribuir ao concorrente será de 0.

b) Restrições do PTV na Atrelagem:

- Nenhum sistema de prisão do condutor à viatura será permitido.
- Não são permitidos travões de “tourelle” às 4 rodas.

c) Penalizações Específicas

- Recusa – à terceira recusa sobre uma dificuldade, o concorrente será classificado com 0 pontos, sem contudo haver eliminação do conjunto.
- Carro tombado – 50 Pontos  
(Há possibilidade de continuar o percurso, apenas se o cavalo estiver em boas condições físicas, não apresentar qualquer vestígio de sangue e o carro se apresentar com todas as condições de segurança.)
- Condutor ou groom que saia do carro (saltar para o chão ou pôr um pé em terra.) – 30 Pontos
- Erro de percurso o não corrigido – Eliminação da prova
- Durante o percurso entre dificuldades, a atrelagem não poderá transpor as portas de entrada e saída, em qualquer sentido, sob pena de eliminação da prova.

d) Atribuição de Tempo

O percurso será efectuado à velocidade livre. O tempo máximo é determinado pelo júri, e não poderá ultrapassar uma velocidade média de 14 Km/h. As penalizações por excesso de tempo serão calculadas e deduzidas do total de pontos conseguidos no PTV segundo as regras seguintes:

- O primeiro minuto começado para além do tempo ideal será penalizado com 5 pontos de penalização.

- O segundo minuto começado para além do tempo ideal será penalizado em 10 pontos de penalização suplementar.
- O terceiro minuto começado para além do tempo ideal será penalizado em 15 pontos de penalização suplementar.

Em caso algum a penalização por excesso de tempo poderá exceder os 30 pontos. Também em caso algum o concorrente será parado sem autorização do Presidente do Júri.

Se o tempo ideal calculado for de 18 minutos, o primeiro minuto começado que determina a penalização de 5 pontos é o 19º minuto.

Um concorrente que realize o seu percurso em dezoito minutos não será penalizado. Um conjunto que realize o seu percurso em dezoito minutos e um segundo será penalizado em 5 pontos.

#### **Art. 22 – Reconhecimento da Pista de PTV**

O percurso na pista deverá ser reconhecido por todos os concorrentes. O horário de abertura e encerramento da pista é afixado pelo júri.

A pista deverá estar aberta no mínimo de 30 minutos, antes do início da Prova.

**(Todo o reconhecimento, treino, ou entrada da Atrelagem na pista de PTV acarreta a sua eliminação da prova)**

#### **Art. 23 – Partida e Chegada**

As linhas de partida e chegada devem ser assinaladas por bandeirolas vermelhas e brancas e dísticos de partida e chegada como nas outras dificuldades no percurso.

### **C) Prova de Apresentação de Conjunto e Verificação de Segurança no Carro**

#### **Art. 24 - Apresentação da Atrelagem e de todo o Equipamento Obrigatório**

O juiz desta prova deverá ser um Juiz Nacional de TREC Atrelagem nomeado pelo Presidente do Júri.

A apresentação e verificação serão feitas antes do começo das provas.

A verificação do material obrigatório será anotada na folha de percurso do concorrente.

O juiz desta prova terá 10 minutos para verificar todos os equipamentos da Atrelagem.

Ele informará o concorrente da falta ou rectificações que deverá fazer antes da partida para a prova.

O juiz verificará igualmente toda a segurança do carro bem como a conformidade de todas as normas.

O material exigido está descrito no Anexo II deste regulamento.

Se o equipamento apresentado não corresponder ao exigido para a prova de orientação, o concorrente terá a possibilidade de o incluir antes do início da prova, mas tendo antes de o mostrar ao juiz.

O controlo do equipamento mínimo poderá igualmente ser verificado no desenrolar das outras provas. O concorrente que não possuir o mínimo exigido será excluído da competição.

O concorrente dispõe também de 5 minutos para se preparar para o Percurso de Orientação e Regularidade.

a) Critérios de Julgamento:

- Arreios ( /9 Pontos) – Segurança (resistência e bom estado dos cabedais e ferragens).
- Cavalo ( /9 Pontos) – Bom estado físico, apresentação e limpeza, estados dos cascos e ferraduras, documentação.
- Carro ( /9 Pontos) – Limpeza, solidez, equilíbrio, travões, iluminação adoptada à disciplina.
- Condutor e Groom ( /4 Pontos) – Documento de identidade, vestuário adaptado à prática do TREC, chicote e bons aspectos gerais.
- Equipamentos ( /9 Pontos) - Material de ferração, de primeiros socorros humanos e veterinários, material de segurança e de desempanagem ou reparação para o carro.

b) Máximo de Pontos Possíveis = 40

O resultado após a verificação será inscrito no mapa de percurso do condutor e na folha de pontuação ao juiz.

Toda a atrelagem que não obtenha 20 pontos nesta prova, será impedida de partir, salvo se no tempo concedido para esta verificação conseguir ficar em conformidade, com o exigido

A presença dum veterinário nesta prova é obrigatória.



## ANEXO I

### **Dificuldades do PTV**

As 16 dificuldades do PTV serão escolhidas entre as 25 abaixo indicadas:

- 1) Corredor;
- 2) Recuar;
- 3) Parquear o carro;
- 4) Imobilidade;
- 5) Sino;
- 6) Rua em U;
- 7) Rua em Duplo U;
- 8) Rua em L;
- 9) Rua em Z;
- 10) Condução com uma só mão;
- 11) Passagem de Água (só a passo);
- 12) Meia Volta;
- 13) Declive (Máximo 25%);
- 14) Partida em Subida (Máximo 20%);
- 15) Partida em Descida (Máximo 20%);
- 16) Fosso;
- 17) Ponte (só a passo);
- 18) Pinhal;
- 19) Trevo de 3 Folhas;
- 20) Portão;
- 21) Campo das Lombas;
- 22) Estacas Coloridas;
- 23) Plano Ascendente;
- 24) Plano Descendente;
- 25) Serpente com 2 ou 3 Portas.

## ANEXO II

Kit (caixa de farmácia veterinária e humana)

Esta deve estar arrumada e acondicionada em contentor estanque.

Verificar as datas de validade dos medicamentos e mantê-los em perfeitas condições de utilização.

Composição mínima de uma caixa de primeiros socorros veterinários e humanos:

### **Material:**

- Compressas (6 mínimo);
- Fita colante (adesivo, largura 10 cm);
- Tesoura de pontas redondas.

### **Produtos:**

- Solução desinfectante ou anti séptica (Betadine);
- Aspirina ou outro medicamento semelhante;
- Pomada oftálmica.

### **Caixa de Material de Ferrador:**

- Composição Mínima:
- Pequeno martelo;
- Grosa;
- Faca de corte;
- 12 Chaves;
- Torquêz;
- 2 Ferraduras ou hipo-sandálias.

### **Material de Segurança:**

Mínimo:

- Uma lâmpada para o toque e pilhas de substituição;
- Uma lâmpada de ciclista de iodo;
- Bandas reflectoras para cavalos e ocupantes do carro – 8;
- Coletes reflectores – 2.

### **Material de Reparação:**

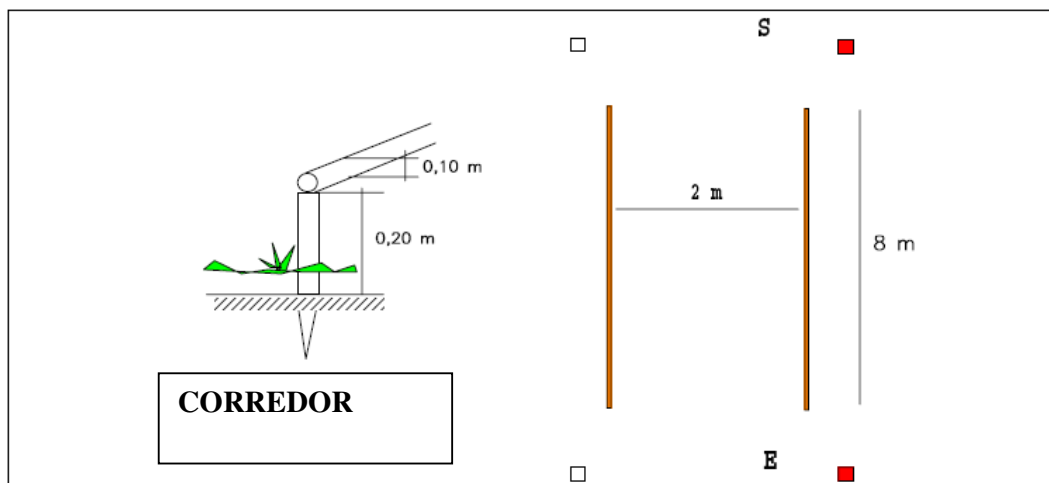
Mínimo:

- Material para reparação de cabedais e do carro;
- Bomba de enchimento no caso duma atrelagem com rodas pneumáticas;
- Todo outro material que se julgue necessário segundo o tipo de carro a utilizar.

**ANEXO III**

Fichas técnicas e de avaliação do PTV

<b>PTV Atrelagem</b>	<b>CORREDOR</b>		
<b>Ficha Técnica nº1</b>			



#### Definição da dificuldade

O conjunto deverá passar no corredor definido pelas barras, num andamento regular e para diante, à escolha do condutor.

#### Descrição técnica

O corredor é composto por duas barras paralelas com um comprimento que pode variar entre 6 a 8 metros, afastadas 2 metros entre si, em equilíbrio sobre estacas, a uma altura do solo de 20 cm. As portas de entrada e saída são abertas (E e S).

#### Material necessário

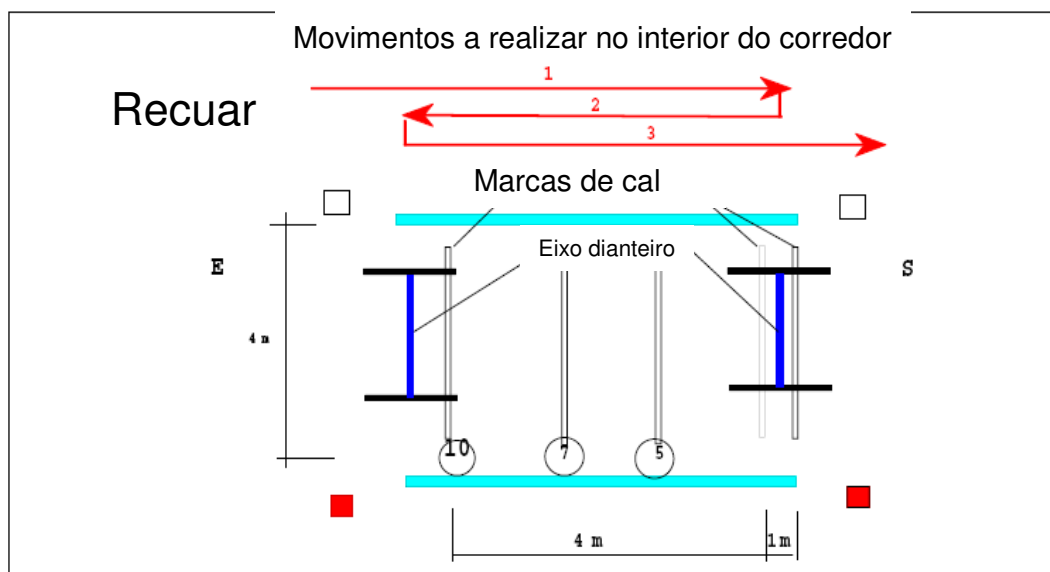
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 4 barras de 3 m de comprimento e 8 suportes

#### Avaliação

São avaliadas a destreza e a precisão na execução da dificuldade.

Dificuldade:						
<b>CORREDOR</b>						
Corredor de 6 a 8 m de comprimento com 2 m de largura						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamentos e/ou inexistência de chicote 3 pts	Barra caída Saída do corredor 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	<b>RECUAR</b>		
<b>Ficha Técnica nº2</b>			



#### Definição da dificuldade

Recuar dentro de um corredor definido por barras horizontais em suspensão.

#### Descrição técnica

O corredor é definido por barras ou fardos de palha.

A dificuldade é composta por 2 barras paralelas, afastadas 4 metros, suspensas em suportes, em equilíbrio precário a 20 cm do chão. O comprimento das barras é de 4 metros.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 4 barras de 3 m de comprimento e 8 suportes

#### Avaliação

São avaliadas na aproximação e durante a dificuldade a destreza e a precisão das intervenções do condutor.

A submissão e a franqueza do cavalo/s são também avaliados.

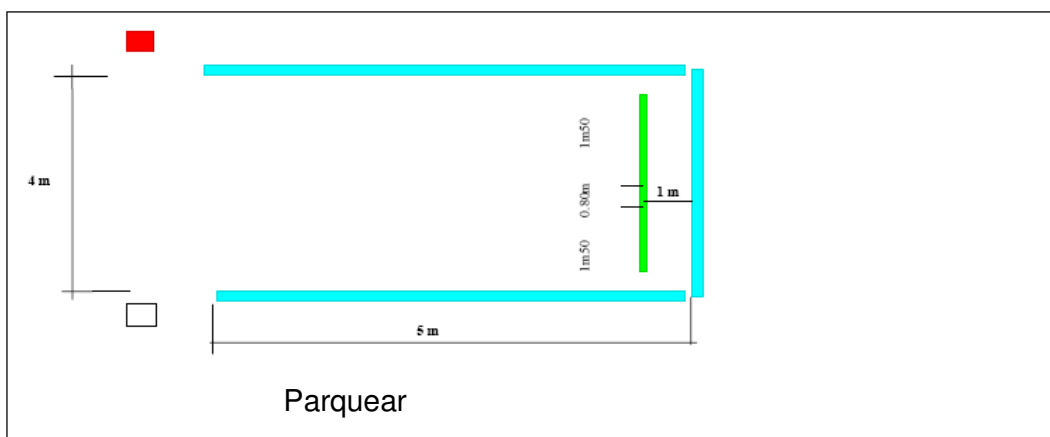
A progressão deverá ser regular e o movimento para diante do conjunto segundo o eixo da dificuldade.

O recuar deve começar a ser executado quando o eixo dianteiro estiver imobilizado entre as 2 marcas de cal afastadas de 1 metro.

Serão penalizados os derrubes das barras delimitadoras.

Dificuldade:						
<b>RECUAR</b>						
Recuar dentro de um corredor definido por barras horizontais em suspensão com 4 metros de largura e 5 metros de comprimento (4+1).						
Nº de Atrelagem	Recuar correctamente até à 3ª linha 10 pts	Recuar correctamente até à 2ª linha 7 pts	Recuar correctamente até à 1ª linha 5 pts	Ajuda do Groom e/ou não uso do chicote 3 pts	Barra caída ou exercício não efectuado 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	<b>PARQUEAR O CARRO</b>		
<b>Ficha Técnica nº3</b>			



#### Definição da dificuldade

Parquear o carro engatado num parque com a configuração em “U”.

Durante a execução da dificuldade, o carro entra recuando até tombar as 2 barras colocadas a 1 metro do final do parque.

#### Descrição técnica

O parque é definido pelas barras ou fardos de palha colocados em “U”.

As barras terão 5 metros de comprimento e estarão equidistantes 4 metros, colocadas sobre suportes em equilíbrio precário a 20 cm do chão.

As barras de 1,50 m serão colocadas a 1 m do fundo do parque.

#### Material Necessário

- 1 bandeirolas vermelhas
- 1 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 2 barras de 5 m de comprimento
- 10 suportes
- 2 barras de 1,50 m

#### Avaliação

A destreza e a precisão das intervenções do condutor durante a aproximação e na dificuldade serão avaliadas.

A submissão e a franqueza do cavalo também serão avaliadas.

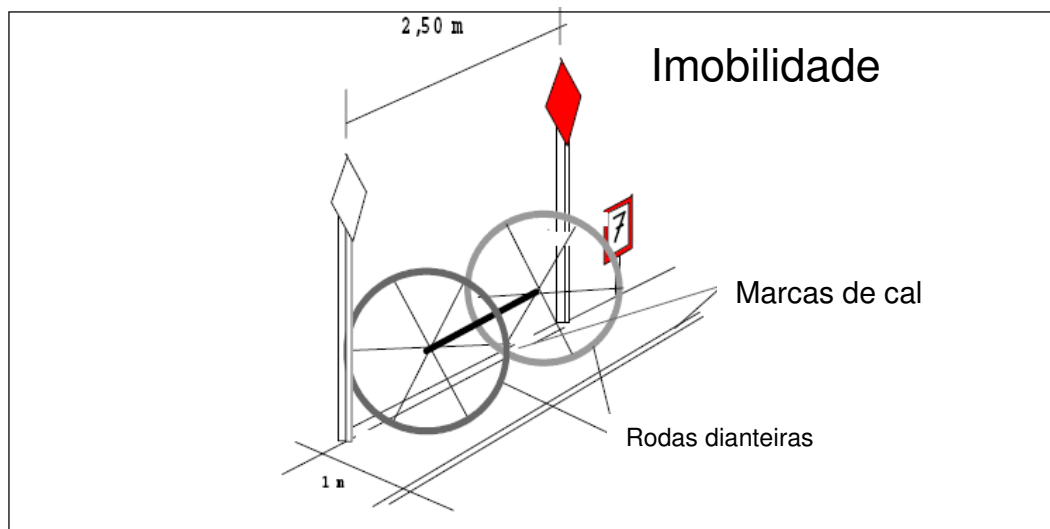
A progressão regular na rectitude da atrelagem.

A dificuldade estará concluída quando as 2 rodas traseiras do carro tombarem as barras de 1,50 metros colocadas a 1 metro do final do parque.

Serão penalizados os derrubes das barras delimitadoras.

Dificuldade:					
<b>PARQUEAR O CARRO</b>					
Parquear o carro engatado num parque com a configuração em “U” com 4 metros de largura e 5 metros de comprimento.					
Nº de Atrelagem	Parquear correctamente c/ 2 barras tombadas 10 pts	Parquear correctamente c/ 1 barras tombadas 5 pts	Ajuda do Groom ou ausência de chicote 3 pts	Derrube das barras delimitadoras 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	Imobilidade		
<b>Ficha Técnica nº4</b>			



#### Definição da dificuldade

O carro deverá imobilizar-se diante de uma porta definida por 2 bandeirolas, ficando as rodas da frente no interior de uma faixa de 1 metro de largura definida por 2 marcas de cal.

#### Descrição técnica

A porta da dificuldade é definida por 2 bandeirolas equidistantes 2,50m e 2 linhas brancas marcadas no chão com a largura de 10 cm, espaçadas 1m.

#### Material Necessário

- 1 bandeirolas vermelha
- 1 bandeirolas branca
- 1 placa de numeração
- 1 cronómetro
- cal

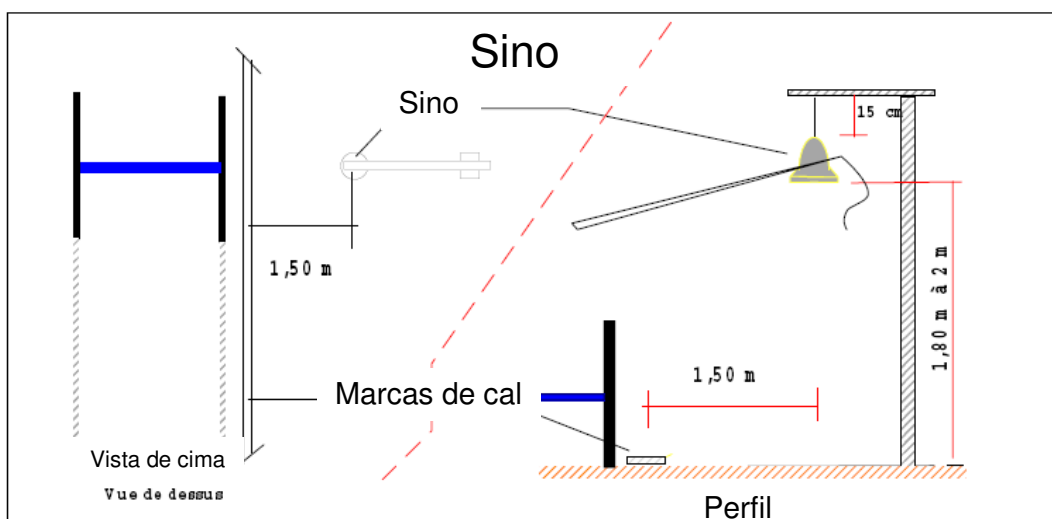
#### Avaliação

A atrelagem deverá ficar imobilizada, devendo o condutor tirar o pé do travão e soltar as rédeas, sem qualquer ajuda do groom. Após estas tarefas, o tempo começa a contar, durante 10 segundos, durante os quais a atrelagem não poderá mover-se.

É avaliado a calma e a confiança do cavalo e do condutor, só sendo autorizado o uso da voz, durante o tempo estabelecido.

Dificuldade: O carro deverá imobilizar-se diante de uma porta definida por 2 bandeirolas, ficando as rodas da frente no interior de uma faixa de 1 metro de largura definida por 2 marcas de cal, durante 10 segundos.												
<b>Imobilidade</b>												
Nº de Atrelagem	10 seg 10 pts	9 seg 9 pts	8 seg 8 pts	7 seg 7 pts	6 seg 6 pts	5 seg 5 pts	4 seg 4 pts	3 seg 3 pts	2 seg 2 pts	1 seg 1 pt	Ajuda do Groom e/ou ausência de chicote 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	<b>SÍNO</b>		
<b>Ficha Técnica nº5</b>			



#### Definição da dificuldade

Esta dificuldade é definida por uma campainha ou sino suspenso numa árvore ou num poste, a uma altura de 1,80m a 2m do chão. Haverá uma linha branca no solo, distante 1,50m do badalo do sino, fixando o limite da aproximação da atrelagem. O condutor terá de fazer soar a campainha ou sino com o badalo, utilizando o chicote.

#### Descrição técnica

A dificuldade compreende 2 portas (E e S) que definem a zona de apreciação do andamento.

Estará 1 linha branca marcada no chão (barra ou fita) a 1,50m do badalo da campainha ou sino que está suspenso a uma altura de 1,80m a 2m.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 1 campainha ou sino
- 1 suporte natural ou artificial
- cal

#### Avaliação

É avaliada a submissão e confiança do cavalo, a destreza e precisão do condutor na utilização do chicote.

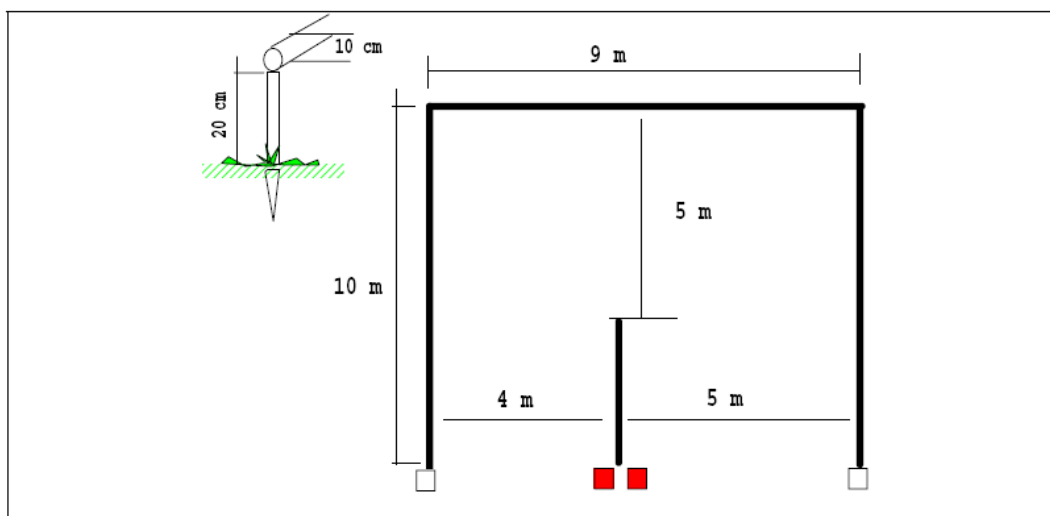
**Dificuldade:** Esta dificuldade é definida por uma campainha ou sino suspenso numa árvore ou num poste, a uma altura de 1,80m a 2m do chão. Haverá uma linha branca no solo, distante 1,50m do badalo do sino, fixando o limite da aproximação da atrelagem. O condutor terá de fazer soar a campainha ou sino com o badalo, utilizando o chicote.

#### SÍNO

Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento 3 pts	Não fazer soar o sino ou tocar a linha delimitadora 0 pts	Nota



<b>PTV Atrelagem</b>	<b>RUA EM “U”</b>		
<b>Ficha Técnica nº6</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma rua em “U”, delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é composta por uma rua em forma de “U”, delimitada por barras paralelas em equilíbrio precário a 20 cm de altura em relação ao solo, distanciadas de 4 m à entrada e 5 m à saída.

#### Material Necessário

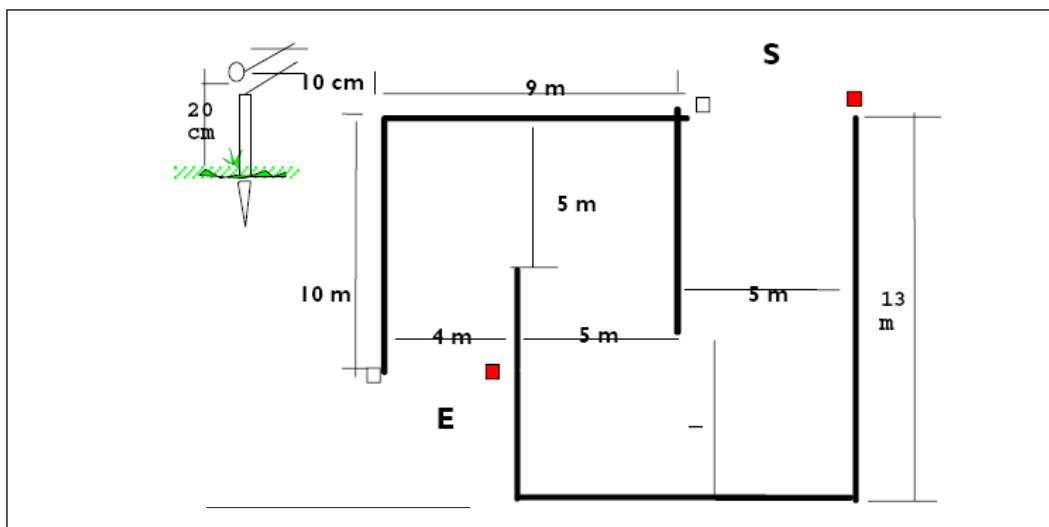
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 10 estacas
- 7 barras

#### Avaliação

É observada a destreza e a precisão do condutor na execução da dificuldade, num andamento que deve ser fluido e regular.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma rua em “U”, delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.						
RUA EM “U”						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Barra tombada 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	RUA EM DUPLO“U”		
<b>Ficha Técnica nº7</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma rua em duplo “U”, delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é composta por uma rua em forma de duplo “U”, delimitada por barras paralelas em equilíbrio precário a 20 cm de altura em relação ao solo, distanciadas de 4 m à entrada e 5 m à saída.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 10 estacas
- 10 barras

#### Aviação

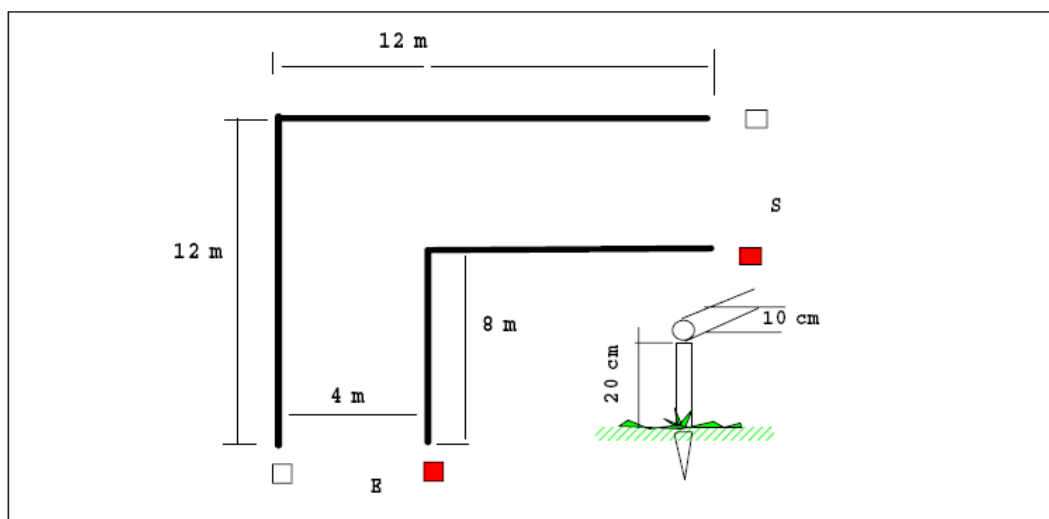
É observada a destreza e a precisão do condutor na execução da dificuldade, num andamento que deve ser fluido e regular.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma rua em duplo “U”, delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.

#### RUA EM DUPLO “U”

Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Barra tombada 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	RUA EM "L"		
<b>Ficha Técnica nº8</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma rua em "L", delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é composta por uma rua em forma de "L", delimitada por barras paralelas em equilíbrio precário a 20 cm de altura em relação ao solo, distanciadas de 4 m à entrada e 4 m à saída.

#### Material Necessário

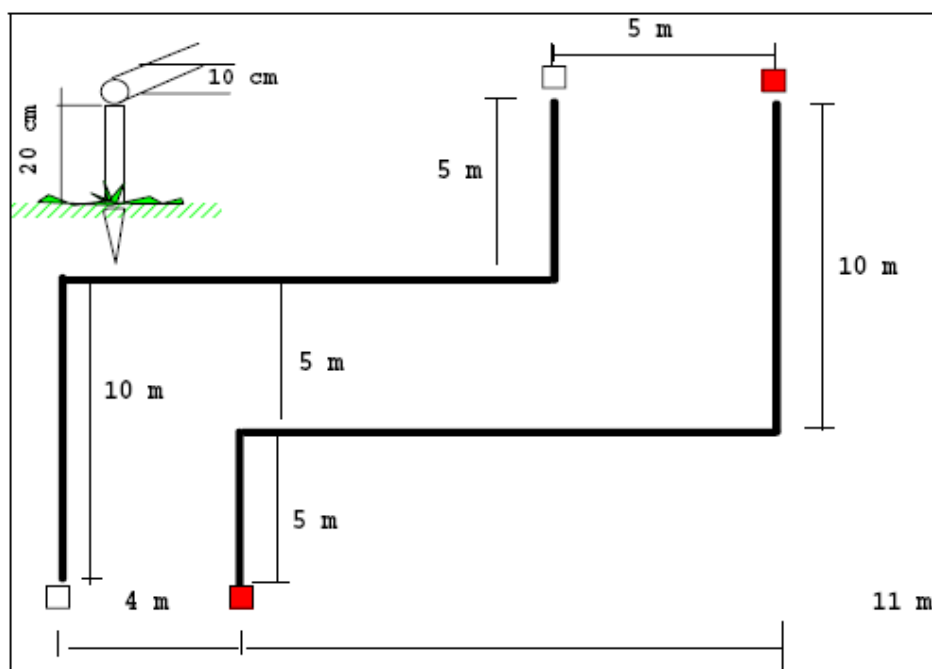
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 20 estacas
- 10 barras

#### Avaliação

É observada a destreza e a precisão do condutor na execução da dificuldade, num andamento que deve ser fluido e regular.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma rua em "L", delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.						
RUA EM "L"						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Barra tombada 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	RUA EM "Z"		
<b>Ficha Técnica nº9</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma rua em "Z", delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é composta por uma rua em forma de "Z", delimitada por barras paralelas em equilíbrio precário a 20 cm de altura em relação ao solo, distanciadas de 4 m à entrada e 5 m à saída.

#### Material Necessário

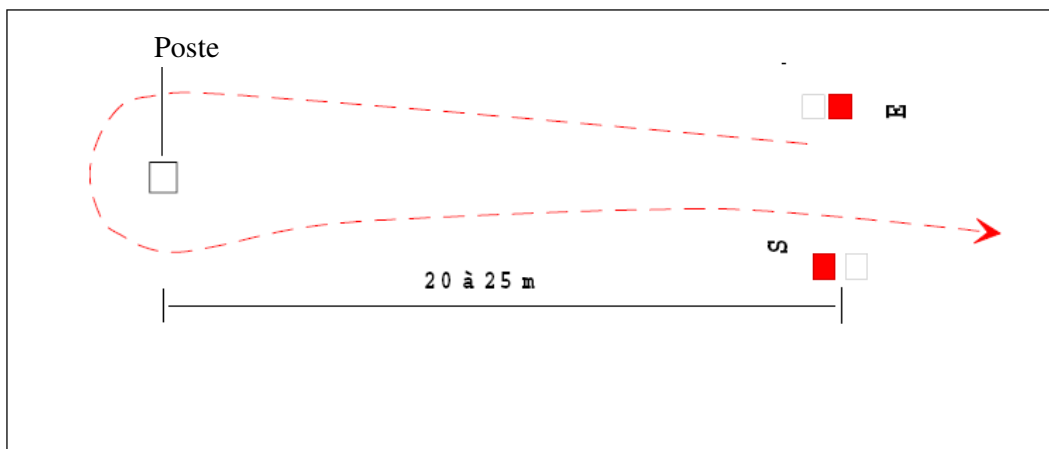
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 40 estacas
- 20 barras

#### Avaliação

É observada a destreza e a precisão do condutor na execução da dificuldade, num andamento que deve ser fluido e regular.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma rua em "Z", delimitada por barras em equilíbrio precário, num andamento escolhido pelo condutor.						
RUA EM "Z"						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Barra tombada 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	CONDUÇÃO COM UMA SÓ MÃO		
<b>Ficha Técnica nº10</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem deve entrar por uma porta definida por uma bandeira vermelha e uma branca, contornar uma estaca e sair pela mesma porta. O condutor tem de conduzir a atrelagem com as rédeas numa mão e o chicote na outra, num andamento à sua escolha.

#### Descrição técnica

As portas (E e S) têm uma largura mínima de 3 m e a estaca está afastada desta entre 20 m a 25 m.

#### Material Necessário

- 2 bandeiras vermelhas
- 2 bandeiras brancas
- 1 placa de numeração
- 1 estaca

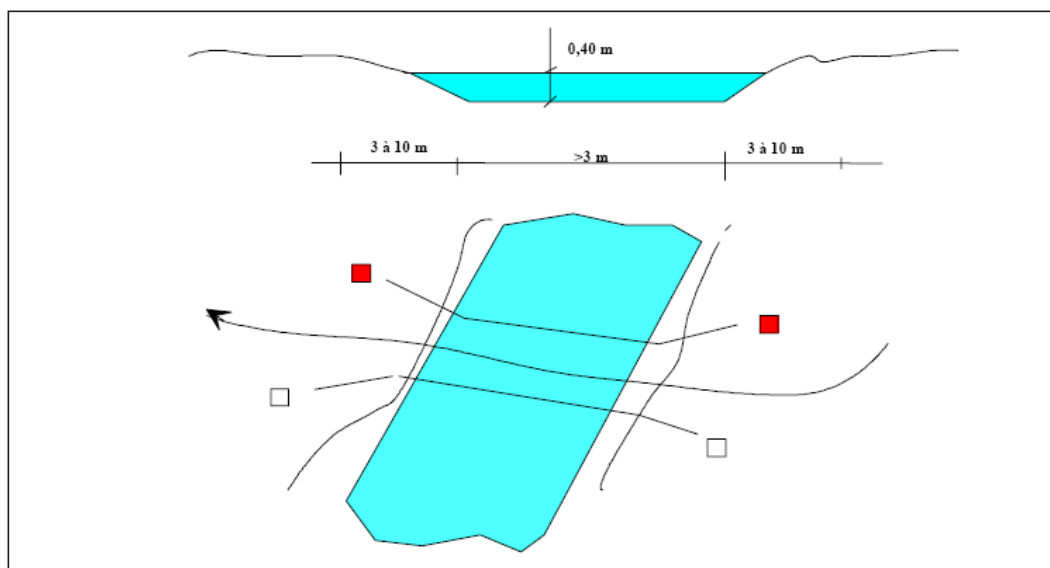
#### Avaliação

É observada a destreza e a precisão do condutor na execução da dificuldade, num andamento que deve ser fluido e regular.

A mão das rédeas deve estar estendida para a frente e não são autorizadas ajudas sonoras ou o pé.

Dificuldade: A atrelagem deve entrar por uma porta definida por uma bandeira vermelha e uma branca, contornar uma estaca e sair pela mesma porta. O condutor tem de conduzir a atrelagem com as rédeas numa mão e o chicote na outra, num andamento à sua escolha.						
CONDUÇÃO A UMA MÃO						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Agarrar as rédeas com as duas mãos 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	PASSAGEM DE ÁGUA		
<b>Ficha Técnica nº11</b>			



#### Definição da dificuldade

Transposição, a passo, de uma superfície aquática que não permite observar a natureza e a profundidade do chão firme.

#### Descrição técnica

Tanto o leito como o fundo da dificuldade deverá estar livre de objectos que possam causar eventuais lesões ao cavalo. A profundidade máxima não pode ultrapassar os 40 cm e a largura mínima será de 3 m, devendo ser delimitada por barras laterais.

As zonas perigosas devem ser devidamente sinalizadas.

#### Material Necessário

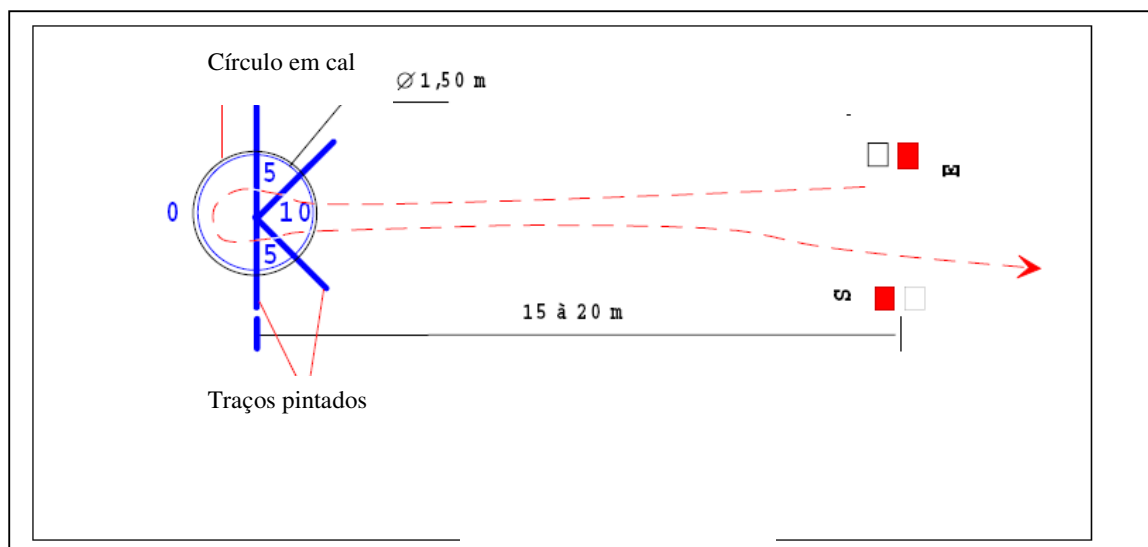
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 1 placa com o aviso “Obrigatório a Passo”
- 2 fitas de balizagem

#### Avaliação

É avaliada a submissão e a confiança do cavalo para com o seu condutor. A progressão deverá ser regular e segundo o eixo da dificuldade.

Dificuldade: Transposição, a passo, de uma superfície aquática que não permite observar a natureza e a profundidade do chão firme.						
PASSAGEM DE ÁGUA						
Nº de Atrelagem	Passagem franca a passo 10 pts	Passagem após uma recusa 7 pts	Passagem após duas recusas 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Não transpor 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	MEIA VOLTA		
<b>Ficha Técnica nº12</b>			



#### Definição da dificuldade

Entrar numa porta, definida por duas bandeirolas, executar meia volta, mantendo um rodado no interior de um círculo com 1,50 m de diâmetro e voltar a sair pela mesma porta.

#### Descrição técnica

A porta (E e S) é marcada por bandeirolas e terá uma distância mínima de 3 m.

O círculo deverá estar afastado das portas entre 20 m a 25 m.

O círculo será desenhado no chão, com 1,50 m de diâmetro e com 4 sectores marcados conforme a figura.

#### Material Necessário

2 bandeirolas vermelhas

2 bandeirolas brancas

1 placa de numeração

cal

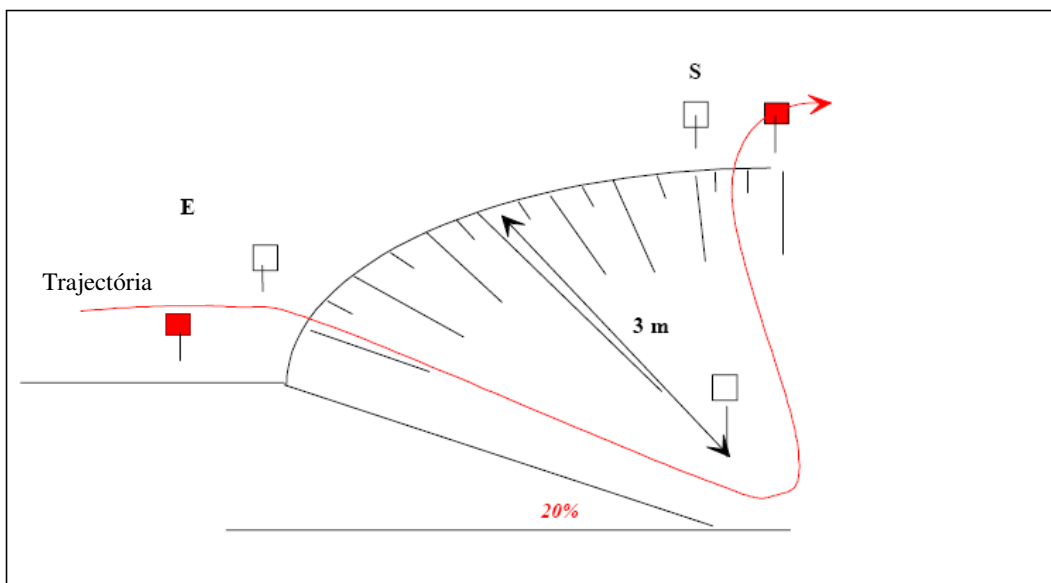
#### Avaliação

É avaliada a destreza e a precisão das intervenções do condutor.

Deverá manter uma progressão regular e descrever um círculo correcto, sem tocar com o rodado na linha delimitadora.

Dificuldade: Entrar numa porta, definida por duas bandeirolas, executar meia volta, mantendo um rodado no interior de um círculo com 1,50 m de diâmetro e voltar a sair pela mesma porta.					
MEIA VOLTA					
Nº de Atrelagem	Entrada e saída na zona 10 10 pts	Entrada e saída na zona 5 5 pts	Pisar a linha ou ausência de chicote 3 pts	Fora dos sectores obrigatórios 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	DECLÍVE		
<b>Ficha Técnica nº13</b>			



#### Definição da dificuldade

A dificuldade consiste em desenhar uma trajetória em forma de “quilha”, num terreno inclinado com um declive até 20%.

#### Descrição técnica

As portas são materializadas por bandeirolas e o trajecto é balizado por fitas e estacas que definem um corredor num plano inclinado com um declive até 20%.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- fita balizadora

#### Avaliação

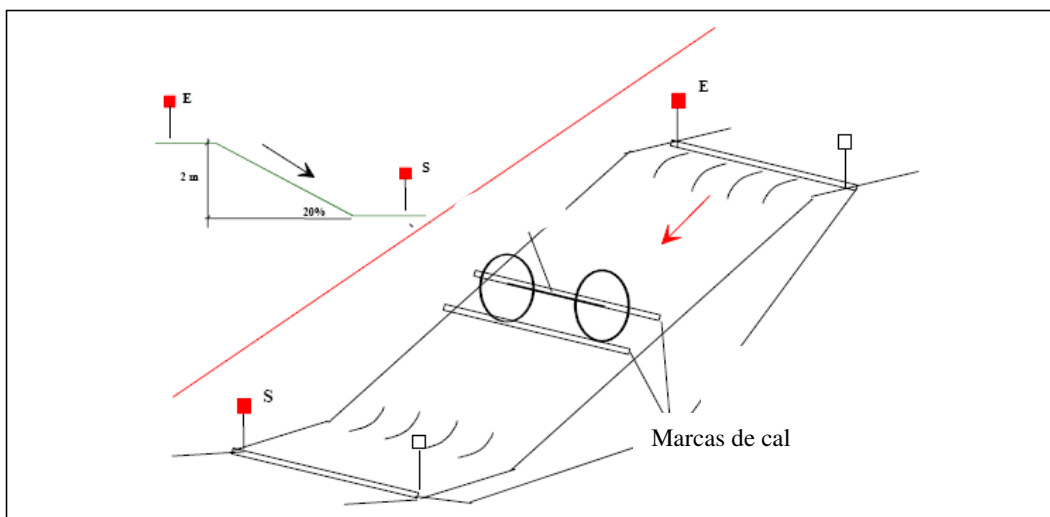
São avaliadas a destreza e precisão das intervenções do condutor e do groom, a progressão regular, a estabilidade e o equilíbrio na trajetória da atrelagem.

Dificuldade:						
DECLÍVE						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Não executado 0pts	Nota





<b>PTV Atrelagem</b>	PARTIDA EM DESCIDA		
<b>Ficha Técnica nº15</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem entra num plano inclinado descendente e, após uma imobilização de 5 segundos, continua a descer a passo. Durante a paragem o condutor pode utilizar os travões, rédeas, guias e a voz para manter a atrelagem imobilizada entre as linhas marcadas para o efeito. Não é autorizada a ajuda do groom e a subida é feita a passo.

#### Descrição técnica

A descida não deverá ter mais de 5 m nem o declive superior a 20%.

A largura mínima do corredor são 2,50 m e terá uma marcação a meio com 2 linhas transversais afastadas 1,50 m, sinalizando o local da imobilização.

As zonas perigosas devem ser devidamente balizadas.

#### Material Necessário

2 bandeirolas vermelhas

2 bandeirolas brancas

1 placa de numeração

fita balizadora

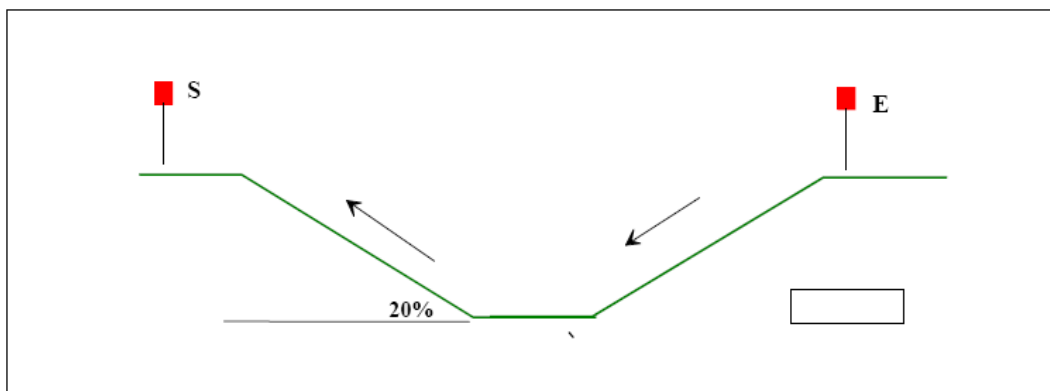
cal

#### Avaliação

São avaliadas a submissão do cavalo e a precisão das intervenções do condutor.

Dificuldade:						
PARTIDA EM DESCIDA						
Nº de Atrelagem	Partida a passo franco 10 pts	Partida hesitante ou brusca 7 pts	Partida violenta a galope ou trote 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Falta de paragem 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	FOSSO		
<b>Ficha Técnica nº16</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de atravessar um fosso de largura inferior a 3 m com uma inclinação até 20%, seguindo no interior de um corredor de 2,50 m.

#### Descrição técnica

O fosso deve ter uma largura inferior a 3m e os planos inclinados de entrada e saída devem ter um comprimento entre 6 m a 10 m, com um declive até 20%.

As zonas perigosas devem ser devidamente balizadas.

#### Material Necessário

2 bandeirolas vermelhas

2 bandeirolas brancas

1 placa de numeração

fita balizadora

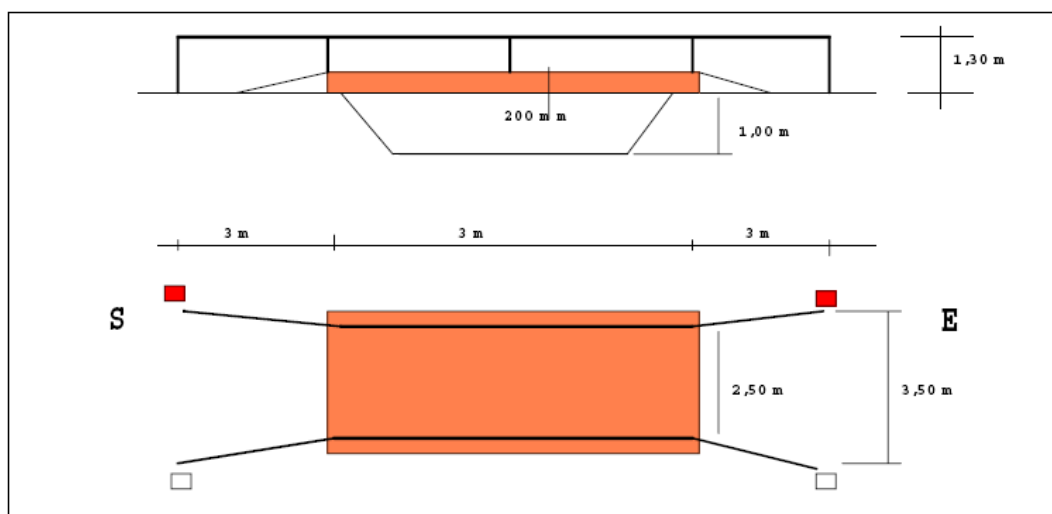
#### Avaliação

O cavalo deverá segurar-se, utilizando os posteriores, as correias de recuo e a retranca, e puxar, utilizando os anteriores, o peitoral e as correias de atrelagem, sempre num andamento regular e equilibrado. A regulação dos arreios é um aspecto a ter em conta.

Dificuldade: A atrelagem tem de atravessar um fosso de largura inferior a 3 m com uma inclinação até 20%, seguindo no interior de um corredor de 2,50 m.

FOSSO						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Saída do corredor, não fazer a dificuldade 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	PONTE		
<b>Ficha Técnica nº17</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem transita a passo sobre uma ponte.

#### Descrição técnica

A dificuldade é constituída por uma ponte em madeira com o mínimo de 3 m de comprimento e 2,50 m de largura, a uma altura mínima de 20 cm acima do solo, conforme descrito no desenho.

A ponte deverá ser delimitada por travessas laterais de segurança, colocadas a uma altura entre 0,50 m a 1,30 m.

#### Material Necessário

2 bandeirolas vermelhas

2 bandeirolas brancas

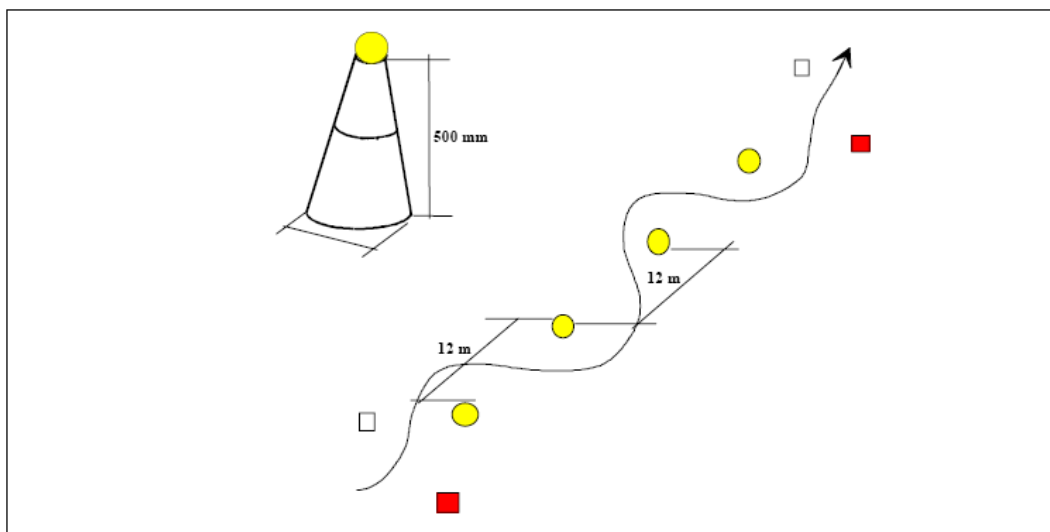
1 placa de numeração

#### Avaliação

São avaliadas a submissão e confiança do cavalo no seu condutor, a destreza e precisão das intervenções. O trajecto é feito obrigatoriamente a passo e em progressão regular.

Dificuldade: A atrelagem transita a passo sobre uma ponte.					
PONTE					
Nº de Atrelagem	Passagem franca a passo 10 pts	Passagem hesitante ou precipitada 7 pts	Rotura de andamentos e/ou ausência de chicote 3 pts	Não passagem 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	SLALON		
<b>Ficha Técnica nº18</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de contornar 5 pinos colocados no chão ao longo de uma linha recta, afastados 12 m uns dos outros, num andamento à escolha do condutor.

#### Descrição técnica

São colocados 5 pinos cónicos sobre uma linha recta, afastados 12 m uns dos outros, com uma bola de ténis no topo.

#### Material Necessário

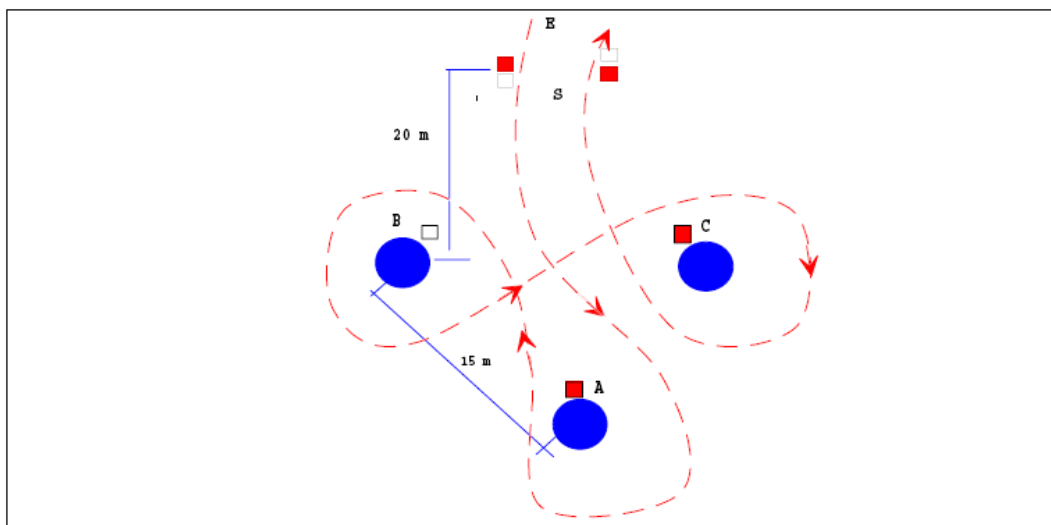
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 5 pinos
- 5 bolas de ténis

#### Avaliação

É avaliado o equilíbrio do cavalo e a progressão regular do deslocamento, seguindo uma trajectória fluida.

Dificuldade: A atrelagem tem de contornar 5 pinos colocados no chão ao longo de uma linha recta, afastados 12 m uns dos outros, num andamento à escolha do condutor.						
SLALON						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Não executado 0pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	TREVO		
<b>Ficha Técnica nº19</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de efectuar um trajecto, contornando 3 postes, de modo a desenhar a configuração semelhante a um trevo de 3 folhas, num andamento à escolha do condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é composta por 3 postes, com uma altura mínima de 1,30 m, equidistantes 15 m uns dos outros, formando um triângulo equilátero.

#### Material Necessário

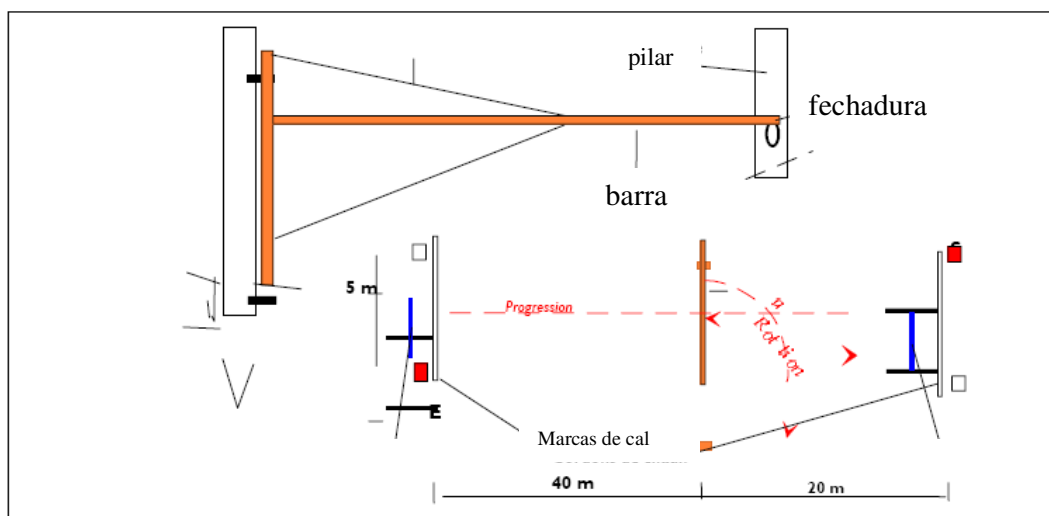
- 1 bandeirola vermelhas
- 1 bandeirola brancas
- 1 placa de numeração
- 3 postes
- 3 letras

#### Avaliação

É avaliada a destreza e a perícia do condutor, desenhando a figura numa progressão regular e fluida.

Dificuldade: A atrelagem tem de efectuar um trajecto, contornando 3 postes, de modo a desenhar a configuração semelhante a um trevo de 3 folhas, num andamento à escolha do condutor.						
TREVO						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Não executado ou erro de percurso 0pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	PORTÃO		
<b>Ficha Técnica nº20</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de transpor um portão, que é aberto pelo groom, seguindo sempre o mesmo eixo de progressão, sem parar ou mudar de andamento. O groom só poderá apelar para abrir o portão, depois da atrelagem pisar a linha marcada junto da porta de entrada, com os rodados anteriores, e tem de embarcar antes que esta pise a linha junto ao portão de saída, deixando o portão fechado.

#### Descrição técnica

O portão terá uma largura mínima de 2,50 m e é constituído por uma barra horizontal, a 1 m de altura do solo, apoiada num poste vertical com dobradiças, conforme a figura, colocado 20 m depois da porta de entrada e 40 m antes da porta de saída. O portão poderá abrir para a esquerda ou para a direita e tem de ter um fecho de abertura fácil.

#### Material Necessário

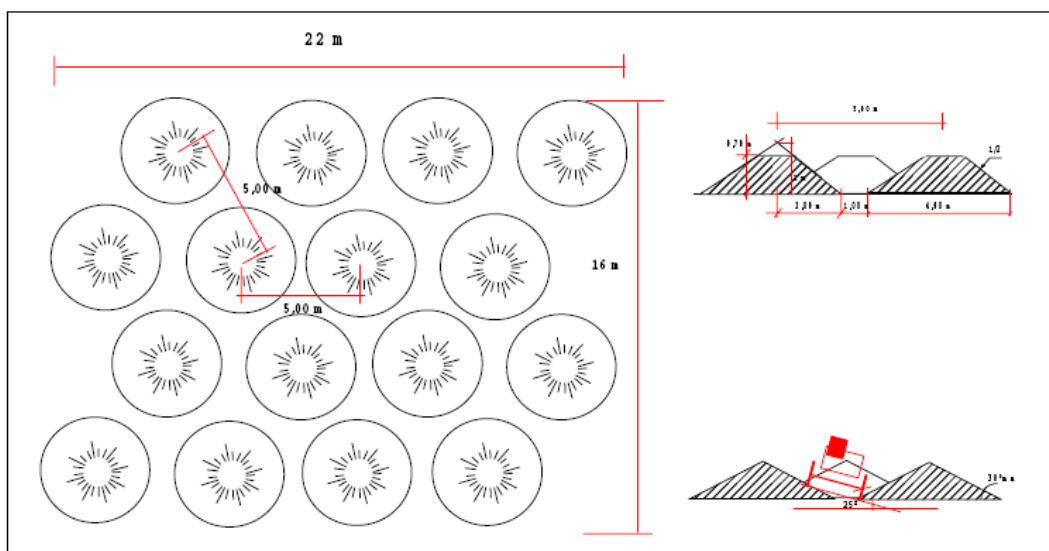
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 1 portão
- cal

#### Avaliação

São avaliados o domínio do andamento escolhido e a destreza do groom.

Dificuldade: A atrelagem tem de transpor um portão, que é aberto pelo groom, seguindo sempre o mesmo eixo de progressão, sem parar ou mudar de andamento.					
PORTÃO					
Nº de Atrelagem	Trote 10 pts	Passo 7 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Portão não aberto/fechado ou entrada do groom fora de tempo 0pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	LOMBAS		
<b>Ficha Técnica nº21</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer um trajecto com lombas num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A zona de dificuldade é constituída por lombas com 0,70 m de altura e 4 m de diâmetro, dispostas conforme a figura, num espaço com 350 m<sup>2</sup>

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- fita balizadora

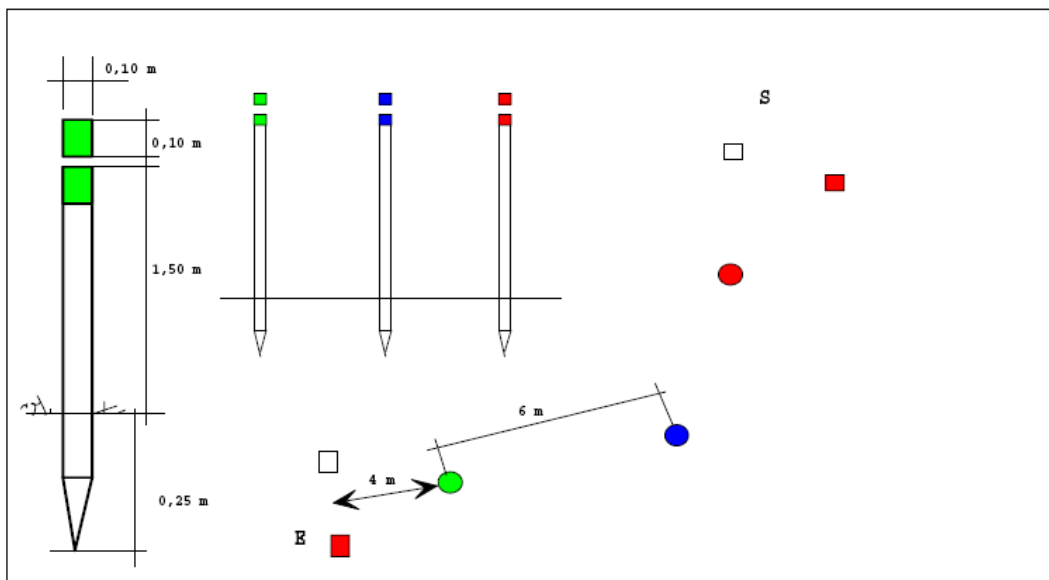
#### Avaliação

É avaliada a progressão regular, o equilíbrio do conjunto e a postura dos tripulantes. É penalizado o apoio do pé do groom no chão.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer um trajecto com lombas num andamento escolhido pelo condutor.						
LOMBAS						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Não executado 0pts	Nota



<b>PTV Atrelagem</b>	ESTACAS COM TACOS COLORIDOS		
<b>Ficha Técnica nº22</b>			



#### Definição da dificuldade

O groom terá de colocar os tacos no topo dos postes com a mesma cor, sem apelar. Para isso a atrelagem tem de desenhar um trajecto à escolha do condutor, que lhe permita realizar a tarefa o mais rápido possível.

#### Descrição técnica

Entre a porta de entrada e de saída são colocadas 3 estacas equidistantes de 6 m, pintadas de cores diferentes. Sobre as estacas são colocados os tacos com as cores trocadas, para que o groom as coloque na posição correcta. A distância entre as estacas e as portas é de 4 m.

#### Material Necessário

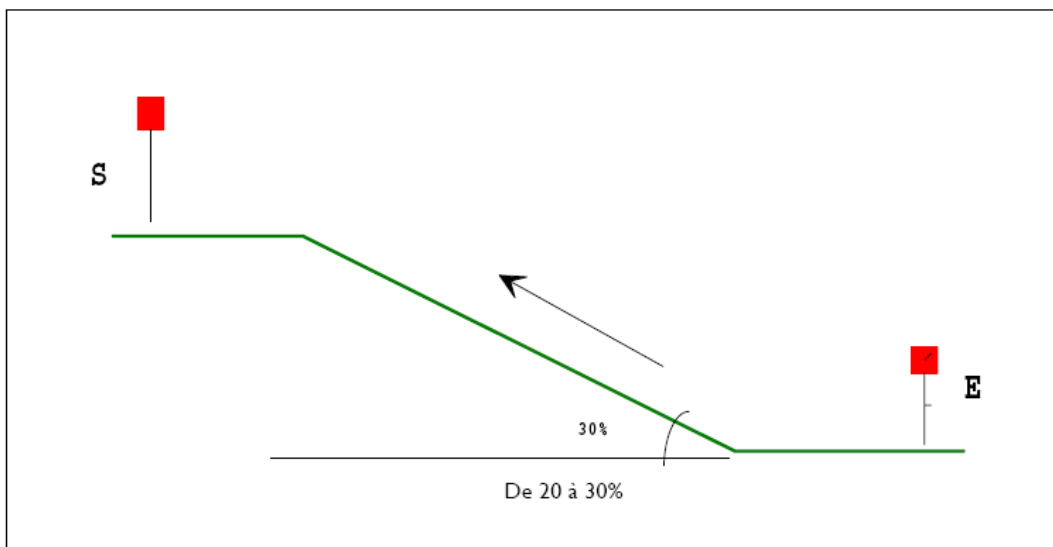
- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 3 estacas coloridas
- 3 tacos coloridos

#### Avaliação

É avaliada a coordenação do conjunto e a regularidade da progressão, sendo penalizada a colocação errada dos tacos.

Dificuldade: O groom terá de colocar os tacos no topo dos postes com a mesma cor, sem apelar. Para isso a atrelagem tem de desenhar um trajecto à escolha do condutor, que lhe permita realizar a tarefa o mais rápido possível.					
ESTACAS COM TACOS COLORIDOS					
Nº de Atrelagem	3 cores 10 pts	2 cores 7 pts	1 cor 5 pts	Taco caído ou ausência de chicote 0 pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	PLANO ASCENDENTE		
<b>Ficha Técnica nº23</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma subida com declive entre 20% a 30%, num corredor de 3,50 m de largura.

#### Descrição técnica

A dificuldade é constituída por um corredor de 3,50 m de largura com um declive entre 20% a 30%. Por questões de segurança podem ser colocadas barras de protecção lateral.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- fita balizadora

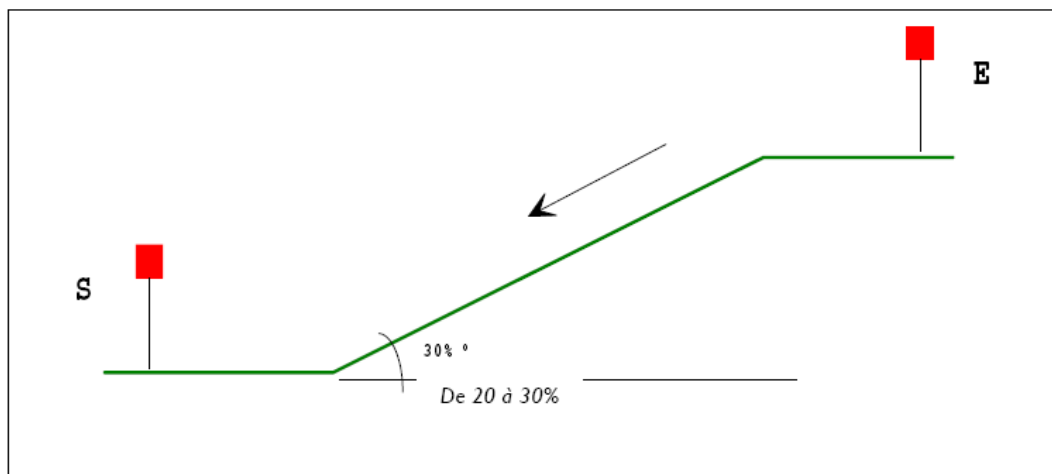
#### Avaliação

É avaliada o equilíbrio, a progressão regular e a regulação dos arreios.

O cavalo deve fazer o esforço utilizando os anteriores, o peitoral e os tirantes da atrelagem.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma subida com declive entre 20% a 30%, num corredor de 3,50 m de largura.						
PLANO ASCENDENTE						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Saída do corredor 0pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	PLANO DESCENDENTE		
<b>Ficha Técnica nº24</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer uma descida com declive entre 20% a 30%, num corredor de 3,50 m de largura.

#### Descrição técnica

A dificuldade é constituída por um corredor de 3,50 m de largura com um declive entre 20% a 30%. Por questões de segurança podem ser colocadas barras de protecção lateral.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- fita balizadora

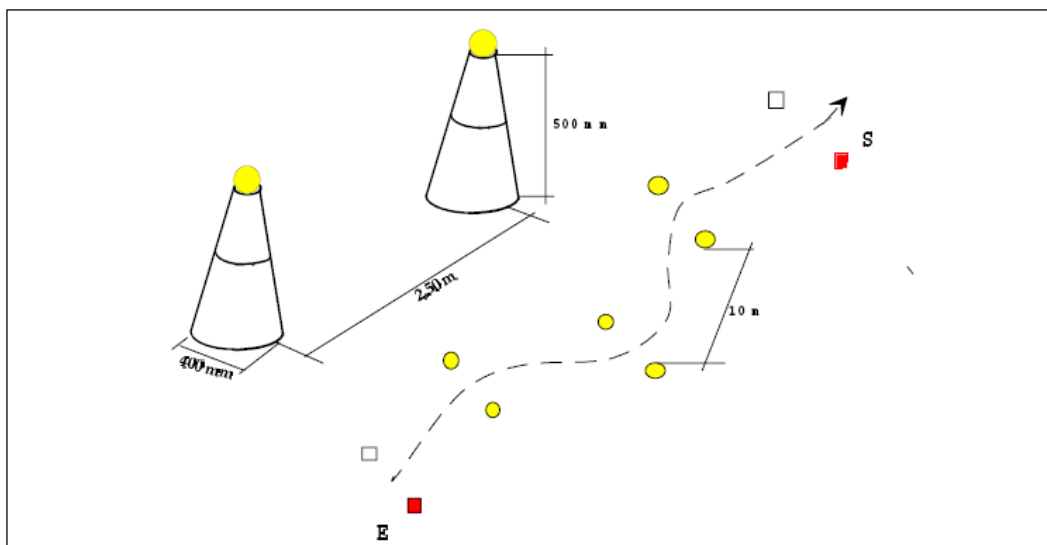
#### Avaliação

É avaliada o equilíbrio, a progressão regular e a regulação dos arreios.

O cavalo deve fazer o esforço utilizando os posteriores, as correias de recuo e a retranca da atrelagem.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer uma descida com declive entre 20% a 30%, num corredor de 3,50 m de largura.						
PLANO ASCENDENTE						
Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Saída do corredor 0pts	Nota

<b>PTV Atrelagem</b>	SERPENTINA		
<b>Ficha Técnica nº25</b>			



#### Definição da dificuldade

A atrelagem tem de percorrer um trajecto com a largura de 2,50 m, em forma de serpentina, delimitada por pinos afastados de 10 m, num andamento escolhido pelo condutor.

#### Descrição técnica

A dificuldade é constituída por um corredor de 2,50 m de largura, desenhando uma serpentina com pinos cónicos com uma bola de ténis no topo, afastados 10 m uns dos outros. As portas estão afastadas dos pinos 12 m.

#### Material Necessário

- 2 bandeirolas vermelhas
- 2 bandeirolas brancas
- 1 placa de numeração
- 4 a 6 pinos cónicos
- 4 a 6 bolas de ténis

#### Avaliação

É avaliada a regularidade do andamento, o equilíbrio e fluidez da trajectória.

Dificuldade: A atrelagem tem de percorrer um trajecto com a largura de 2,50 m, em forma de serpentina, delimitada por pinos afastados de 10 m, num andamento escolhido pelo condutor.

#### SERPENTINA

Nº de Atrelagem	Galope 10 pts	Trote 7 pts	Passo 5 pts	Rotura de andamento e/ou ausência de chicote 3 pts	Bola caída 0pts	Nota